

# VPS Manager 2.0 by Phreaker56

**VPS Manager 2.0** é um conjunto de *scripts* cuja função é simplificar o gerenciamento de **usuários SSH** em um **servidor**, seja um **Servidor Privado Virtual (VPS)**, **Hospedagem Cloud** ou um **Servidor Dedicado**.

Além dos comandos para gerenciar usuários o **VPS Manager 2.0** também contém comandos para gerenciar o **Proxy Squid**, permitindo adicionar ou remover domínios usados em *payloads* com facilidade.

O instalador do **VPS Manager 2.0** também instala e configura automaticamente o Proxy Squid no servidor rodando nas porta **80**, **3128**, **8080** e **8799**. Assim como configura o **OpenSSH** para funcionar nas portas **22** e **443**.

Caso o servidor já esteja configurado com o **Proxy Squid**, **OpenSSH** rodando na porta 443 e já tenha **usuários**, o script irá substituir apenas a configuração do **Proxy Squid** e criar uma **base de dados** dos usuários SSH no arquivo **/root/usuarios.db** que será usado pelos comandos usados para gerenciar usuários.

O instalador também removerá o **Servidor HTTP Apache** para liberar a porta **80** para o **Proxy Squid** e economizar memória RAM.

O **VPS Manager 2.0** foi testado com sucesso nos seguintes sistemas: **Debian 7**, **Debian 8**, **Debian 8 minimal**, **Ubuntu 12.04**, **Ubuntu 14.04**, **Ubuntu 15.10**, **Ubuntu 15.10 minimal** e **Ubuntu 16.04**.

# Termos de Uso

Ao utilizar o '**VPS Manager 2.0**' você concorda com os seguintes termos de uso.

**1. Você pode:**

- a.** Instalar e usar o '**VPS Manager 2.0**' no(s) seu(s) servidor(es).
- b.** Criar, gerenciar e remover um número ilimitado de usuários através desse conjunto de scripts.

**2. Você não pode:**

- a.** Editar, modificar, compartilhar ou redistribuir (gratuitamente ou comercialmente) esse conjunto de scripts sem autorização do desenvolvedor.
- b.** Modificar ou editar o conjunto de scripts para fazer você parecer o desenvolvedor dos scripts.

**3. Você aceita que:**

- a.** O valor pago por esse conjunto de scripts não inclui garantias ou suporte adicional, porém o usuário poderá, de forma promocional e não obrigatória, por tempo limitado, receber suporte e ajuda para solução de problemas desde que respeite os termos de uso.
- b.** O usuário desse conjunto de scripts é o único responsável por qualquer tipo de implicação ética ou legal causada pelo uso desse conjunto de scripts para qualquer tipo de finalidade.

**4. Você concorda que o desenvolvedor não se responsabilizará pelos:**

- a.** Problemas causados pelo uso dos scripts distribuídos sem autorização.
- b.** Problemas causados por conflitos entre este conjunto de scripts e scripts de outros desenvolvedores.
- c.** Problemas causados por edições ou modificações do código do script sem autorização.
- d.** Problemas do sistema causados por programas de terceiro ou modificações/experimentações do usuário.
- e.** Problemas causados por modificações no sistema do servidor.
- f.** Problemas causados pelo usuário não seguir as instruções da documentação do conjunto de scripts.
- g.** Problemas ocorridos durante o uso dos scripts para obter lucro comercial.
- h.** Problemas que possam ocorrer ao usar o conjunto de scripts em sistemas que não estão na lista de sistemas testados.

**Obs:** Estes termos não se aplicam a versão gratuita do VPS Manager 2.0, tendo essa versão seus próprios termos de uso apresentados durante a instalação.

# Instalador

O Instalador do **VPS Manager 2.0** é um *script* que foi feito para configurar do zero um servidor recém-criado ou então reconfigurar um servidor já configurado.

Ele instalará os seguintes pacotes no sistema: **squid3**, **bc**, **screen**, **nano**, **unzip**, **dos2unix** e **wget** que serão utilizados para o funcionamento correto dos **comandos de gerenciamento** e a instalação em si.

O instalador irá verificar a versão do sistema e configurar o **Proxy Squid** e os **comandos de gerenciamento** de forma automática para funcionar corretamente mesmo com as diferenças nos comandos e localização das configurações do **Proxy Squid** que variam conforme a **versão do sistema Linux**.

Após instalar o **Proxy Squid**, o instalador irá configurar ou substituir a configuração já existente do arquivo **squid.conf** que fica localizada em **/etc/squid/squid.conf** ou **/etc/squid3/squid.conf** (varia conforme a versão do Linux, não se preocupe, o Instalador detecta e configura isso automaticamente).

O arquivo **squid.conf** ficará da seguinte forma:

```
acl url1 dstdomain -i 127.0.0.1
acl url2 dstdomain -i localhost
acl url3 dstdomain -i 191.141.214.14*

acl payload dstdomain -i "/etc/squid3/payload.txt"**

http_access allow url1
http_access allow url2
http_access allow url3
http_access allow payload

http_access deny all

http_port 80
http_port 3128
http_port 8080
http_port 8799

visible_hostname vpsmanager

forwarded_for off
via off
```

\* Este será o IP do próprio servidor, informado pelo usuário durante a instalação do **VPS Manager 2.0** usado para liberar conexões SSH para o próprio servidor.

\*\* Esta linha poderá variar conforme a localização da pasta de configuração do **Proxy Squid**. Podendo ser também **/etc/squid/payload.txt**

O arquivo **payload.txt** contém a lista de domínios que são aceitos pelo **Proxy Squid**. São domínios usados nas *payloads* usadas no **HTTP Injector** e programas semelhantes. Não é recomendável que você edite esse arquivo manualmente.

Após a instalação, o arquivo **payload.txt** estará assim:

```
.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br
```

O ponto no início de cada domínio permite liberar automaticamente os subdomínios, não sendo necessário liberar subdomínios como **recargawap.claro.com.br** porque o domínio **.claro.com.br** já está presente.

Para adicionar ou remover um domínio da lista use os comando **addhost** ou **delhost**.

```
root@phreaker56:~# addhost
Adicionar Host ao Squid3

Domínios atuais no arquivo /etc/squid3/payload.txt:

.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br

Digite o domínio que deseja adicionar a lista:
```

```
root@phreaker56:~# delhost
Remover Host do Squid3

Domínios atuais no arquivo /etc/squid3/payload.txt:

.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br

Digite o domínio que deseja remover da lista:
```

# Comandos de Gerenciamento

O **VPS Manager 2.0** é formado pelos seguintes comandos:

## **ajuda**

Mostra a lista de comandos disponíveis.

## **addhost**

Comando para adicionar um domínio a lista de domínios permitidos no Proxy Squid.

## **alterarlimite**

Comando para alterar o número máximo de conexões simultâneas permitidas para um usuário. Usado para definir o funcionamento do SSH Limiter.

## **alterarsenha**

Comando que simplifica a troca de senha de usuário mesmo que ele esteja conectado.

## **criarusuario**

Comando para criar um usuário com acesso apenas ao túnel SSH (sem acesso ao terminal) com data de expiração e um número máximo de conexões simultâneas permitidas.

## **delhost**

Comando para remover um domínio da lista de domínios permitidos no Proxy Squid.

## **expcleaner**

Comando que remove automaticamente todos os usuários que passaram da data de expiração. Use com cuidado.

## **mudardata**

Comando que altera a data de expiração de um usuário ou reativa um usuário expirado.

## **remove**

Comando para remover um usuário SSH, mesmo que ele esteja conectado.

## **sshlimiter**

Comando que deve continuar funcionando em segundo plano, desconecta os usuários que ultrapassarem o limite de conexões simultâneas definidos na criação do usuário.

## **sshmonitor**

Comando que lista os usuários SSH e mostra o número de conexões de cada um. Útil para ver quem está online sem precisar retornar a sessão screen do **sshlimiter**.

Os comandos: **criarusuario**, **alterarlimite**, **sshlimiter** e **sshmonitor** usam o mesmo arquivo como base de dados contendo o nome de cada usuário e o número de conexões permitidas para cada um. O arquivo é o **/root/usuarios.db** e **não deve ser removido ou editado manualmente**.

Esse arquivo é criado durante a instalação do **VPS Manager 2.0** de duas formas:

Se não houver nenhum usuário no servidor, ele ficará vazio, caso tenha, ele terá uma lista com cada usuário seguido do número 1 na frente. Esse número é usado pelo **sshlimiter** como **número máximo de conexões simultâneas permitidas**.

Por exemplo:

```
joao 1
maria 1
pedro 1
sara 1
mario 1
```

Não é recomendado editar arquivo **/root/usuarios.db** manualmente para evitar problemas no funcionamento dos comandos de gerenciamento. Para alterar o limite de conexões simultâneas de cada usuário, use o comando **alterarlimite**:

```
root@phreaker56:~# alterarlimite
  Alterar limite de conexões SSH simultâneas

Limite de conexões simultâneas dos usuários:

joao 1
maria 1
pedro 1
sara 1
mario 1

Nome de usuário para alterar o limite: mario
Número de conexões simultâneas permitidas para o usuário: 2

O número de conexões simultâneas permitidas para o usuário mario foi alterado:

joao 1
maria 1
pedro 1
sara 1
mario 2

root@phreaker56:~#
```

Caso você instale o **VPS Manager 2.0** em um servidor ainda sem usuários. Sempre que criar um usuário com o comando **criarusuario** ele será adicionado a lista. O usuário será removido automaticamente da lista quando removido através do comando **remover**.

## Importante

Para o funcionamento correto dos scripts é importante que você apenas **adicione, remova e altere datas de expiração** através dos **comandos de gerenciamento do VPS Manager 2.0**.

Os comandos de gerenciamento do **VPS Manager 2.0** funcionam em conjunto utilizando um mesmo arquivo como base de dados (**/root/usuarios.db**), então ao criar um usuário com o comando **criarusuario** ele será adicionado a base de dados automaticamente, e ele será removido da base de dados quando for removido com o comando **remover**.

Se você usar comandos nativos do Linux como **useradd** o usuário não será adicionado a base de dados, não sendo possível gerenciá-lo corretamente com os comandos de gerenciamento e o **sshlimiter** não terá efeito sobre ele, a mesma coisa se você remover um usuário com **userdel** em vez de usar o comando de gerenciamento **remover**, o usuário continuará na base de dados e poderá causar problemas ao criar usuários com o mesmo nome.

Por isso para evitar problemas, ao gerenciar usuários use apenas os comandos de gerenciamento do **VPS Manager 2.0**: **criarusuario**, **remover**, **alterarlimite**, **alterarsenha**, **mudardata**, **expcleaner**, **sshmonitor** e **sshlimiter**.

**Não crie usuários com apenas sequência numérica. Isso poderá causar conflito com números presentes no arquivo de usuários do sistema (/etc/passwd) e causar problemas ao tentar remover ou criar usuários.**

**Ou seja, não crie usuários com apenas números como: 103, 104, 105. Use letras e números e um tamanho razoável (por exemplo: anamaria25). Assim evitará futuros problemas devido ao modo como o Linux funciona.**

## Dicas para o Terminal

Você poderá cancelar a execução de um comando ou script apertando as teclas **CTRL+C**.

Se você usa o aplicativo **JuiceSSH** para acessar o terminal do seu servidor, vá nas configurações do aplicativo e escolha o tema **dark** (escuro) para não ter problemas com as cores utilizadas nos comandos de gerenciamento. O tema de cores padrão do **JuiceSSH** acaba alterando as cores utilizadas nos comandos tornando difícil a visualização das palavras.

Caso você tenha problemas com acentuação nas palavras nos comandos de gerenciamento, verifique se o programa que você está usando para acessar o terminal está configurado para utilizar codificação **UTF-8**.

Você pode usar a tecla **TAB** para completar os comandos, por exemplo, se digitar **cri** e apertar a tecla **TAB** o comando será completado para **criarusuario**.

Você pode limpar a tela do terminal para facilitar o uso usando o comando **clear**



## Como criar um usuário

Use o comando: **criarusuario**

Será solicitado um **nome de usuário**, use apenas **letras, números, pontos e traços** entre 2 a 32 caracteres e aperte ENTER.

Em seguida será solicitado uma **senha**, você deverá criar uma senha com no mínimo 6 caracteres. É recomendado usar senhas complexas misturando letras e números para garantir a segurança do usuário e do seu servidor.

Agora você deve digitar o **número de dias para a conta expirar**. Expirar não significa que a conta será excluída, apenas desativada, você poderá usar o comando **mudardata** para alterar a data de expiração de uma conta e para reativar contas expiradas. Para remover todas as contas expiradas do sistema basta usar o comando **expcleaner**.

Será solicitado o **número de conexões simultâneas permitidas**, ou seja, de quantos lugares ou dispositivos o usuário poderá se conectar ao mesmo tempo sem ser desconectado pelo comando **sshlimiter**. Digite um número válido (maior que zero).

Após tudo digitado corretamente aparecerá a confirmação do usuário criado, a data de expiração e o número de conexões simultâneas permitido.

```
root@phreaker56:~# criarusuario
Criar Usuário SSH

Nome do usuário: phreaker56
Senha: fu8fsACa31
Dias para expirar: 30
Nº de conexões simultâneas permitidas: 2

Usuário phreaker56 criado
Data de expiração: 07/11/2016
Nº de conexões simultâneas permitidas: 2

root@phreaker56:~#
```

O usuário automaticamente é adicionado a base de dados no arquivo **/root/usuarios.db**.

**Usuários criados com o comando criarusuario não tem acesso ao terminal para garantir a segurança do servidor.**

É recomendado não criar nomes sequenciais de usuários (por exemplo: usuario1, usuario2, usuario3) para evitar tentativas de logins não autorizadas. E também é importante não criar usuários usando apenas números para evitar conflitos com a verificação de usuários existentes (como avisado na página 7).

# Como mudar a data de expiração de um usuário

Use o comando: **mudardata**

Será mostrado a **lista de usuários e suas respectivas data de expiração** e (se necessário) um aviso que determinado usuário já expirou.

(Obs: o usuário expira no **primeiro segundo da data de expiração**, portanto usuários cuja data de expiração é o dia de hoje já expiraram).

Escreva o **nome do usuário** que deseja alterar a data de expiração e aperte ENTER.

Digite uma nova data de expiração, que não seja uma data passada (como uma semana atrás) ou o dia de hoje, mas uma data futura, no formado **DIA/MES/ANO**. Por exemplo: **20/05/2022**.

A data de expiração não será alterada se você digitar uma data inválida.

```
root@phreaker56:~# mudardata
Mudar data de expiração

Lista de usuários e datas de expiração:

phreaker56          07/11/2016
sekai               02/10/2016 (Expirado)

Para remover todos os usuários expirados use o comando: expcleaner

Nome do usuário para alterar a data de expiração: phreaker56
Digite uma nova data de expiração (DIA/MÊS/ANO): 02/05/2021

A data de expiração do usuário phreaker56 foi alterada para: 02/05/2021

root@phreaker56:~#
```

## Como alterar a senha de um usuário

Use o comando: **alterarsenha**

Será mostrado a lista de usuários, digite o nome do usuário que deseja alterar a senha.

Digite uma nova senha maior que 6 caracteres.

```
root@phreaker56:~# alterarsenha
Alterar Senha de Usuário

Lista de usuários:

phreaker56
sekai

Nome do usuário para alterar a senha: phreaker56
Digite uma nova senha para o usuário: 25411845

A senha do usuário phreaker56 foi alterada para: 25411845

root@phreaker56:~#
```

# Alterar limite de conexões simultâneas de um usuário

Use o comando: **alterarlimite**

Será mostrado uma lista com o nome de cada usuário seguido do número máximo de conexões simultâneas permitidos para cada um.

Digite o nome do usuário que deseja alterar o limite de conexões simultâneas.

Em seguida digite o número de conexões simultâneas.

```
root@phreaker56:~# alterarlimite
  Alterar limite de conexões SSH simultâneas

Limite de conexões simultâneas dos usuários:

sekai 1
phreaker56 1

Nome de usuário para alterar o limite: phreaker56
Número de conexões simultâneas permitidas para o usuário: 3

O número de conexões simultâneas permitidas para o usuário phreaker56 foi
alterado:

sekai 1
phreaker56 3

root@phreaker56:~#
```

# Como remover todos os usuários expirados de uma vez

Use o comando: **expcleaner**

Ele irá comparar a data de expiração dos usuários com a data de hoje. Se a data de expiração for hoje ou anterior a hoje, o usuário será removido automaticamente, se a data de expiração for amanhã ou daqui muitos dias, o usuário não será removido.

```
root@phreaker56:~# expcleaner
Removedor de contas expiradas
Usuário          Data de expiração  Estado/Ação
phreaker56       02/05/2021         Ativo (Não removido)
sekai            02/10/2016         Expirado (Removido)
maria            02/10/2016         Expirado (Removido)
koe              27/09/2016         Expirado (Removido)
root@phreaker56:~#
```

Obs: usuários sem data de expiração (que não foram criados através do comando **criarusuario**) não aparecerão no comando e não serão afetados.

## Remover um usuário

Use o comando: **remove**

Será mostrada a lista de usuários, digite o nome do usuário que deseja remover.

O usuário será removido, caso o usuário esteja conectado, ele será desconectado automaticamente e removido. O comando **remove** também atualiza a base de dados do arquivo **/root/usuarios.db** mantendo o funcionamento correto dos demais comandos do **VPS Manager 2.0**.

Por isso é importante remover usuários com o comando **remove** em vez do **userdel** nativo do Linux.

```
root@phreaker56:~# remove
Remover Usuário SSH

Lista de usuários:

phreaker56
pedro

Nome do usuário para remover: pedro
O usuário pedro foi removido com sucesso!

root@phreaker56:~#
```

```
root@phreaker56:~# remove
Remover Usuário SSH

Lista de usuários:

phreaker56

Nome do usuário para remover: phreaker56
Usuário conectado. Desconectando...
O usuário phreaker56 foi removido com sucesso!

root@phreaker56:~#
```

## Verificar lista de usuários e quem está conectado

Use o comando: **sshmonitor**

Será mostrada a lista de usuários, o número de conexões e o limite de conexões permitidos na criação da conta.

Este comando não impede multi login, apenas mostra o número de conexões de cada usuário\* e o limite de conexões simultâneas configurado durante a criação do usuário.

```
root@phreaker56:~# sshmonitor
```

SSH Monitor	
Usuário	Conexão/Limite
sekai	0/1
phreaker56	1/1
pedro	0/1

```
root@phreaker56:~#
```

\*Caso o usuário desconecte-se por queda de sinal e reconecte em seguida, será somado uma conexão a mais porque o processo da conexão anterior permanece ativo no servidor por um tempo. Não é recomendado usar o SSH Monitor como um indicador que a mesma conta está sendo usada em vários dispositivos ao mesmo tempo, exceto se o número de conexões simultâneas for bem alto. Tentativas de login também são somadas ao número de conexões simultâneas daquele usuário.

# Impedir conexões simultâneas além do limite

Use o comando: **sshlimiter**

O comando irá verificar a cada 5 segundos as conexões do usuário e comparar com o limite de conexões de cada usuário no arquivo **/root/usuarios.db**

Se o número de conexões\*\* for maior que o limite, todas as conexões deste usuário\*\*\* serão desconectadas na hora.

SSH Limiter	
Usuário	Conexão/Limite
sekai	0/1
phreaker56	2/1
Usuário desconectado por ultrapassar o limite!	
pedro	0/1

Porém ao parar o comando com **CTRL+C** ou então fechar a janela do terminal, o **sshlimiter** irá parar de funcionar. Para manter rodando em segundo plano mesmo depois de desconectar do terminal você pode executar o comando:

```
sshlimiter &
```

E se quiser parar o processo do **sshlimiter** em segundo plano use o comando:

```
pkill -f sshlimiter
```

Ou então criar uma sessão screen, que simula uma “janela virtual” que continua rodando mesmo depois de se desconectar do terminal. Basta usar o comando:

```
screen
```

Se surgir um texto na tela aperte ESPAÇO ou ENTER para continuar.

Para iniciar o **sshlimiter** dentro da sessão screen execute o comando:

```
sshlimiter
```

Para sair do screen pressione **CTRL+A+D** ou apenas se desconecte do terminal desconectando normalmente ou então fechando a janela. O **sshlimiter** continuará rodando dentro da sessão **screen**, para voltar a sessão screen para ver o comando funcionando em tempo real use o comando:

```
screen -r
```



Caso você esteja com problemas para retornar a sessão screen com o comando **screen -r**, termine o processo do **screen** com o comando:

```
killall screen
```

E crie uma nova sessão screen e execute novamente o sshlimiter.

**\*\* Caso o usuário desconecte e reconecte em seguida, o sshlimiter irá detectar duas conexões por causa do processo da conexão anterior continuar ativo no servidor. Não é recomendado usar as desconexões do SSH Limiter como prova que um mesmo usuário está sendo usado em vários dispositivos ao mesmo tempo.**

Imagine que uma conta de usuário está sendo usada por várias pessoas, todas as vezes que mais de uma se conecta (caso o limite de conexão deste usuário seja apenas uma conexão) todos são desconectados, é bastante desencorajador para continuar usando dessa forma. O objetivo do SSH Limiter não é revelar qual conta de usuário está sendo usada para conectar de mais de um lugar ao mesmo tempo além do limite permitido, mas para desencorajar esse tipo de ação.

**\*\*\* O problema que desconectava todos os usuários com nome sequencial (exemplo: joao, joao1, joao2, joao3) presente na versão anterior do SSH Limiter foi resolvido nessa versão.**

## Adicionar “Host” ao Proxy Squid

**Host** é como são chamados os domínios utilizados em *payloads* utilizadas no **HTTP Injector** e programas similares. Esses domínios normalmente são sites de operadoras ou então sites parceiros das operadoras que tem acesso liberado mesmo sem créditos ou pacote de dados.

Para permitir o uso de um determinado domínio e seus subdomínios, basta usar o comando: **addhost**

Irá ser mostrada a lista de domínios do arquivo **payload.txt**, adicione o domínio desejado começando com um **ponto**. O arquivo será atualizado e o **Proxy Squid** recarregado, permitindo aquele domínio ser usado em *payloads* para se conectar ao servidor.

```
root@phreaker56:~# addhost
Adicionar Host ao Squid3

Domínios atuais no arquivo /etc/squid3/payload.txt:

.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br

Digite o domínio que deseja adicionar a lista: .claromusica.com

Arquivo /etc/squid3/payload.txt atualizado, o domínio foi adicionado com
sucesso:

.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br
.claromusica.com

[info] Reloading Squid HTTP Proxy 3.x configuration files.
done.

O Proxy Squid3 foi recarregado com sucesso!
```

Ao adicionar o domínio com um **ponto** no início já libera os subdomínios como [www.claromusica.com](http://www.claromusica.com), então não há necessidade de liberar cada subdomínio usado nas *payload* mas apenas o domínio principal.

Por exemplo, não é necessário liberar **recargawap.claro.com.br** pois o domínio **.claro.com.br** já está presente na lista.

## Remover “Host” do Proxy Squid

É basicamente a mesma coisa que o anterior, porém com o comando: **delhost**

Ao executar será mostrada a lista de domínios que está no arquivo **payload.txt** e basta digitar o domínio que deseja remover.

```
root@phreaker56:~# delhost
Remover Host do Squid3

Domínios atuais no arquivo /etc/squid3/payload.txt:

.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br
.claromusica.com

Digite o domínio que deseja remover da lista: .claromusica.com

Arquivo /etc/squid3/payload.txt atualizado, o domínio foi removido com
sucesso:

.claro.com.br
.claro.com.sv
.facebook.net
.netclaro.com.br
.speedtest.net
.tim.com.br
.vivo.com.br
.oi.com.br

[info] Reloading Squid HTTP Proxy 3.x configuration files.
done.

0 Proxy Squid3 foi recarregado com sucesso!

root@phreaker56:~#
```

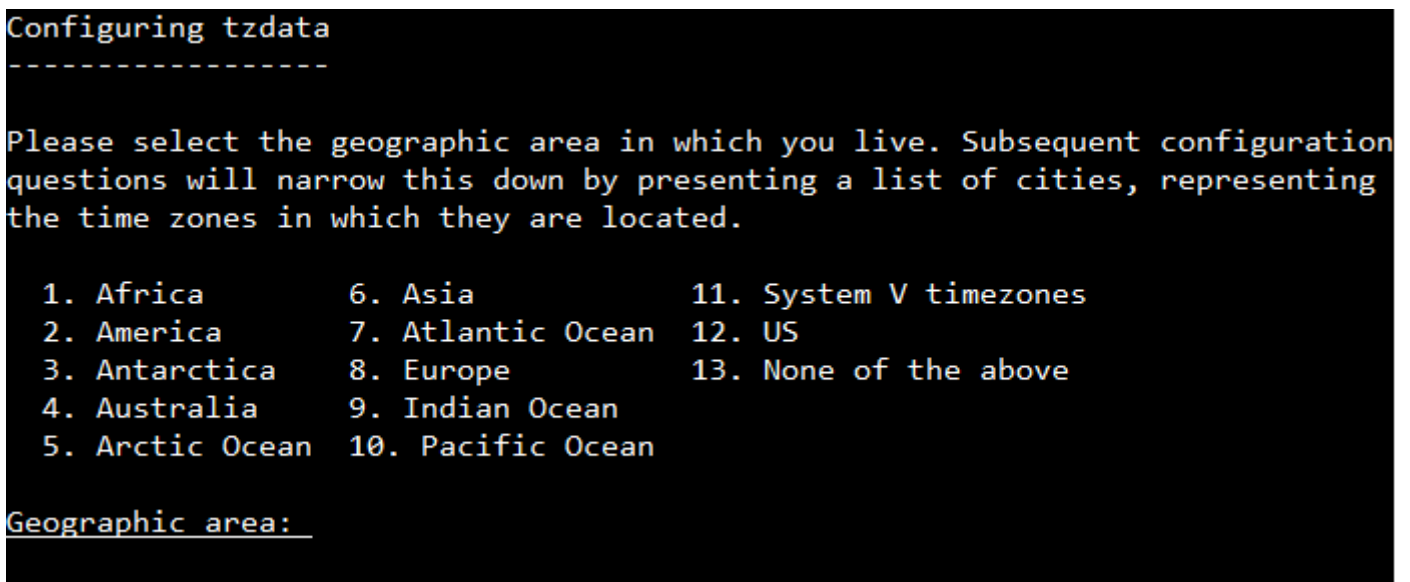
## Alterar o fuso horário do servidor

Para o funcionamento correto dos comandos de gerenciamento e também para a expiração do usuário ocorrer no horário certo, no primeiro segundo da data de expiração, é necessário que o fuso horário do servidor esteja configurado corretamente.

Para verificar se a hora está certa, digite o comando **date**

Caso a hora esteja diferente do fuso horário desejado (por exemplo: o horário de Brasília) use o comando: **dpkg-reconfigure tzdata**

Dependendo do sistema que você usa no servidor, irá aparecer uma interface para selecionar o continente ou região através das teclas direcionais ou então uma interface para selecionar pressionando o número da região e apertando **ENTER**.



## Resumo geral

- Para evitar problemas use apenas os comandos do **VPS Manager 2.0** para gerenciar os usuários e para adicionar ou remover os domínios permitidos no Proxy Squid.
- É bom sempre remover os usuários expirados do sistema para evitar conflitos ao adicionar novos usuários com o mesmo nome.
- Não exagere em números como por exemplo o tanto de dias para a conta expirar. Se o sistema do seu servidor for de **32 bits**, datas maiores que **19 de janeiro de 2038** não funcionarão corretamente devido ao [Problema do ano 2038](#).
- A melhor maneira de impedir abusos dos usuários (como compartilhamento indevido da conta para outras pessoas) é **criando regras entre você e o usuário**, comandos como o **sshlimiter** apenas ajuda a desencorajar abusos mas não é 100% eficiente em todos os casos.
- Ajuste a hora do seu servidor para a expiração da conta do usuário ocorrer no horário certo e evitar problemas.
- O **sshlimiter** só impede conexões simultâneas além do limite se permanecer ativo, ou seja, rodando no servidor. Caso não esteja rodando ele não fará nada.

### Dica:

Leia sobre o funcionamento do Linux e suas distribuições assim como o funcionamento de servidores. O melhor jeito de resolver problemas é estar preparado para resolvê-los antes deles aparecerem. Na internet há milhares de tutoriais, livros e documentações sobre o funcionamento do Linux. Muitas vezes basta pesquisar uma mensagem de erro que aparece para encontrar a solução.